



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM
BIBLIOTECA CENTRAL
DIVISÃO DE REFERÊNCIA**

GUIA RESUMIDO DO MANUAL DE DISSERTAÇÕES E TESES DA UFSM

ELABORADO POR

ALEX SERRANO DE ALMEIDA (Bibliotecário CRB 10/2156)

ELICIANE BRÜNING DE SALLES (Assist. em Adm.)

JOSÉ PEDRO ETCHEPARE CASSOL (Assist. em Adm.)

VANESSA C. DORNELLES VIDARTE (Assist. em Adm.)

2020

UFSM | PRPGP | SIB-UFSM | EDITORA DA UFSM

Manual de Dissertações e Teses da UFSM

Estrutura e
Apresentação



1 APRESENTAÇÃO

O presente guia tem como objetivo orientar sobre a apresentação padronizada das dissertações e teses produzidas na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Sob o intuito de abranger os diversos elementos que englobam as normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos.

A elaboração tem como intuito oferecer ao leitor um guia resumido do Manual de Dissertações e Teses (MDT)¹, sob a perspectiva de se tornar objetivo e prático para a escrita das dissertações e teses elaboradas pela comunidade acadêmica da UFSM. Salienta-se que esse guia não suprime a consulta do MDT completo, o qual possui as informações específicas de cada dimensão pertencente à escrita de dissertações e teses na UFSM.

Em meio à pandemia mundial da COVID-19, informa-se que a Divisão de Referência da Biblioteca Central se coloca à disposição para sanar quaisquer dúvidas a respeito do MDT e afins, por meio do e-mail: referenciabc@ufsm.br. Como a situação requer cuidados, deseja-se uma quarentena com qualidade de vida e que suas pesquisas não parem, apesar de estarem em seus domicílios.

Boas pesquisas,
Fiquem em casa!

¹Disponível em: Portal UFSM - Biblioteca - Normas ABNT/MDT. Acesse em: https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/biblioteca/wp-content/uploads/sites/362/2019/01/Manual_de_Dissertacoes_e_Teses-2015-3.pdf

2 A ESTRUTURA DAS DISSERTAÇÕES E TESES DA UFSM

A estrutura física interna de um trabalho científico, em sua caracterização geral, compreende três elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais (Quadro 1).

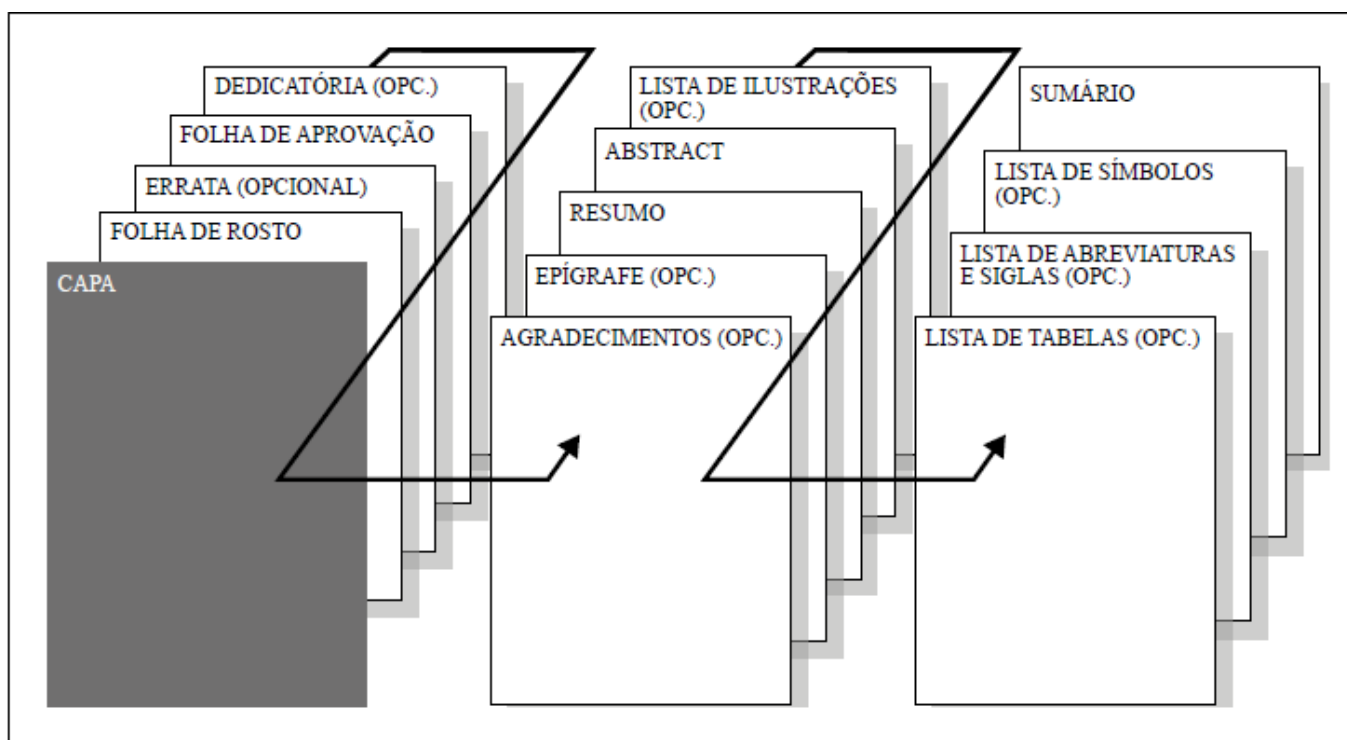
Quadro 1 – Disposição da parte interna

Estrutura	Estrutura	Apresentação em capítulos
Pré-textuais	Folha de rosto	Obrigatória
	Ficha catalográfica (teses e dissertações)	Obrigatória
	Errata	Opcional
	Folha de aprovação assinada	Obrigatória
	Dedicatória	Opcional
	Agradecimentos	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	Resumo e <i>Abstract</i> do trabalho	Obrigatória
	Lista de ilustrações	Opcional
	Lista de tabelas	Opcional
	Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
	Lista de símbolos	Opcional
	Sumário	Obrigatória
	Textuais	Introdução (apresentação do trabalho no todo)
Desenvolvimento		Obrigatória
Conclusão		Obrigatória
Pós-textuais	Referências	Obrigatória
	Glossário	Opcional
	Apêndice	Opcional
	Anexo	Opcional
	Índice	Opcional

Fonte: (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015, p. 11).

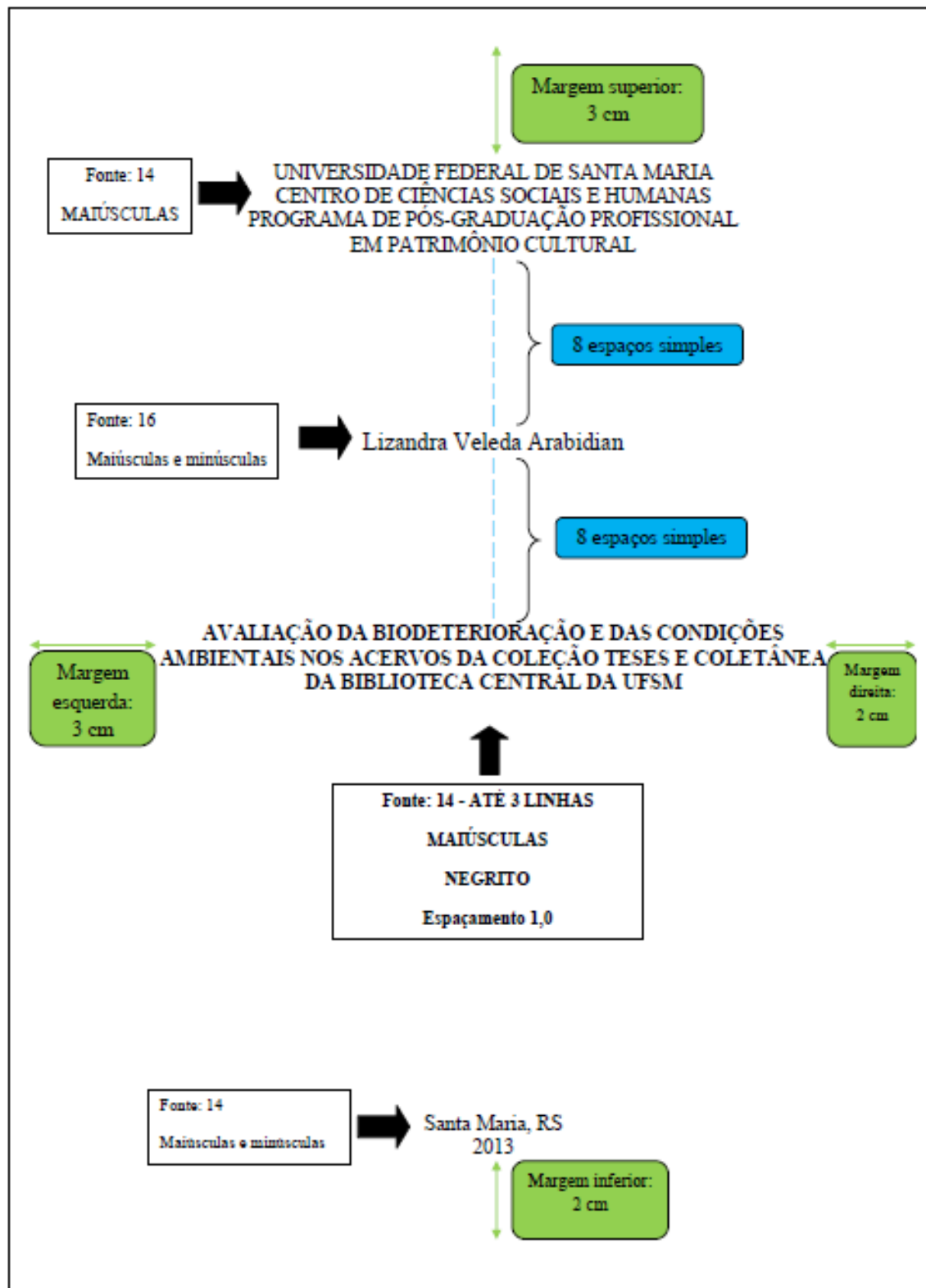
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Figura 1 – Da esquerda para a direita, seqüência dos elementos pré-textuais internos



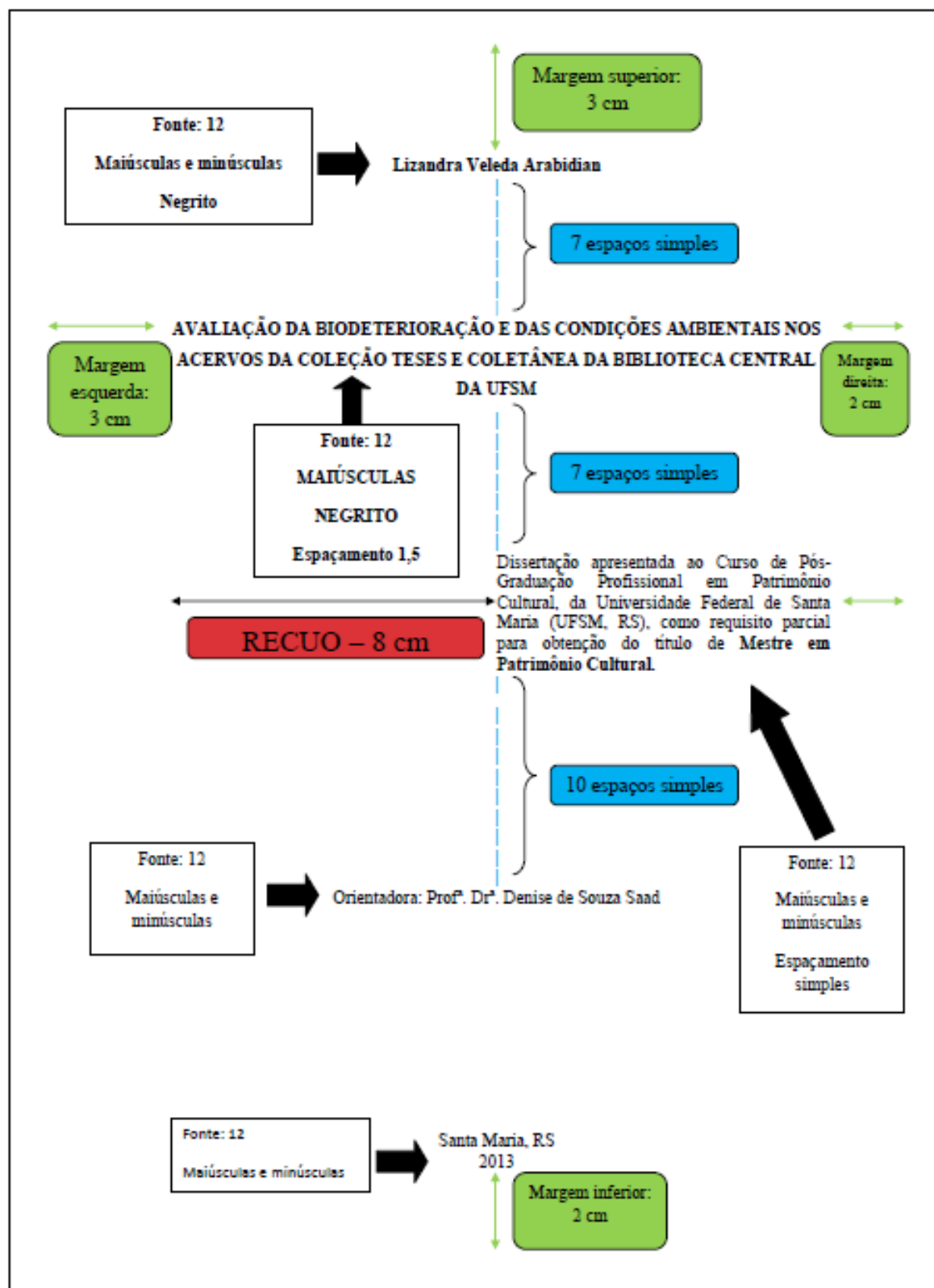
Fonte: (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015, p. 29).

Figura 2 – Modelo de capa



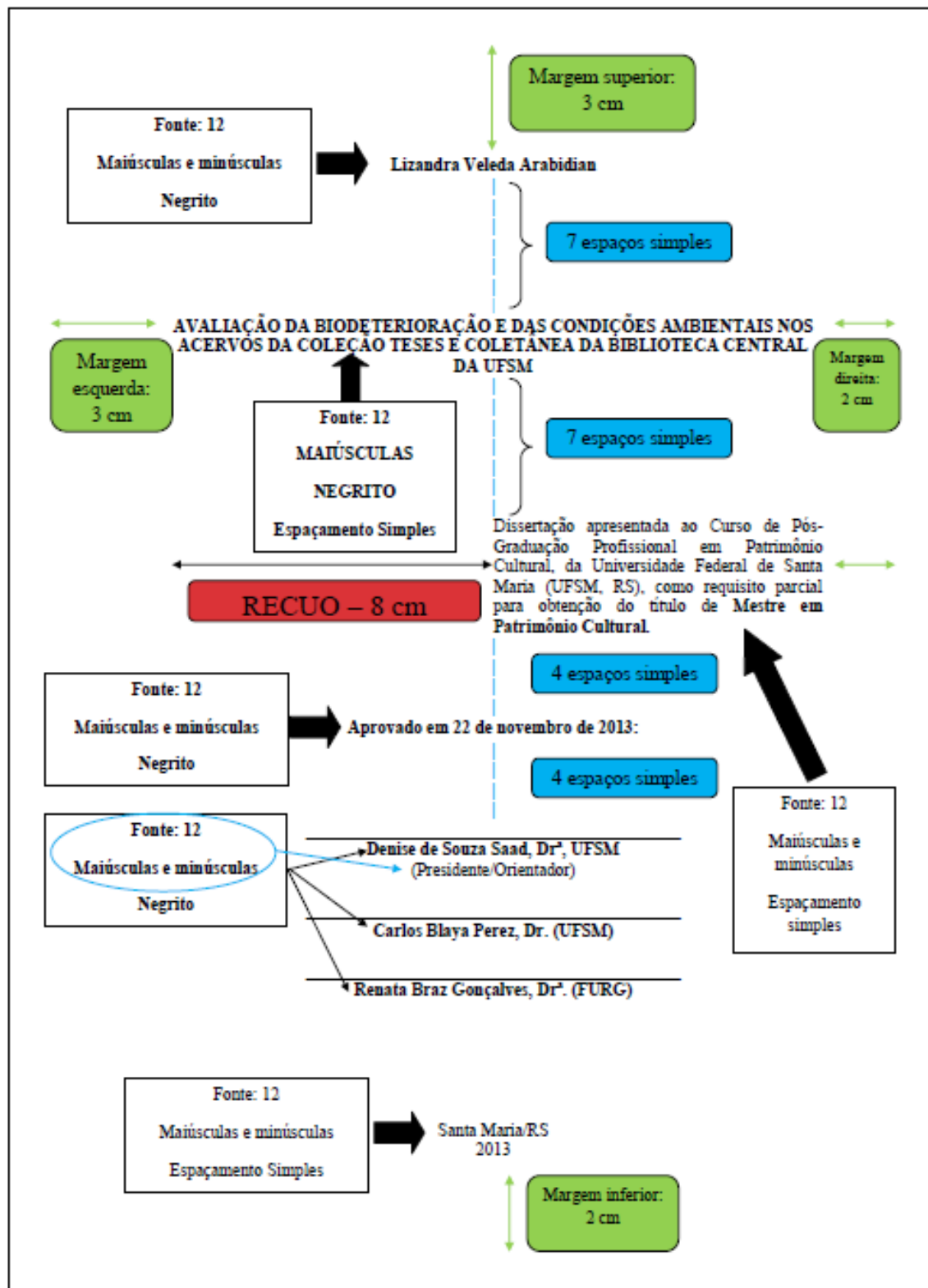
Fonte: Adaptado (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015).

Figura 3 – Modelo de folha de rosto



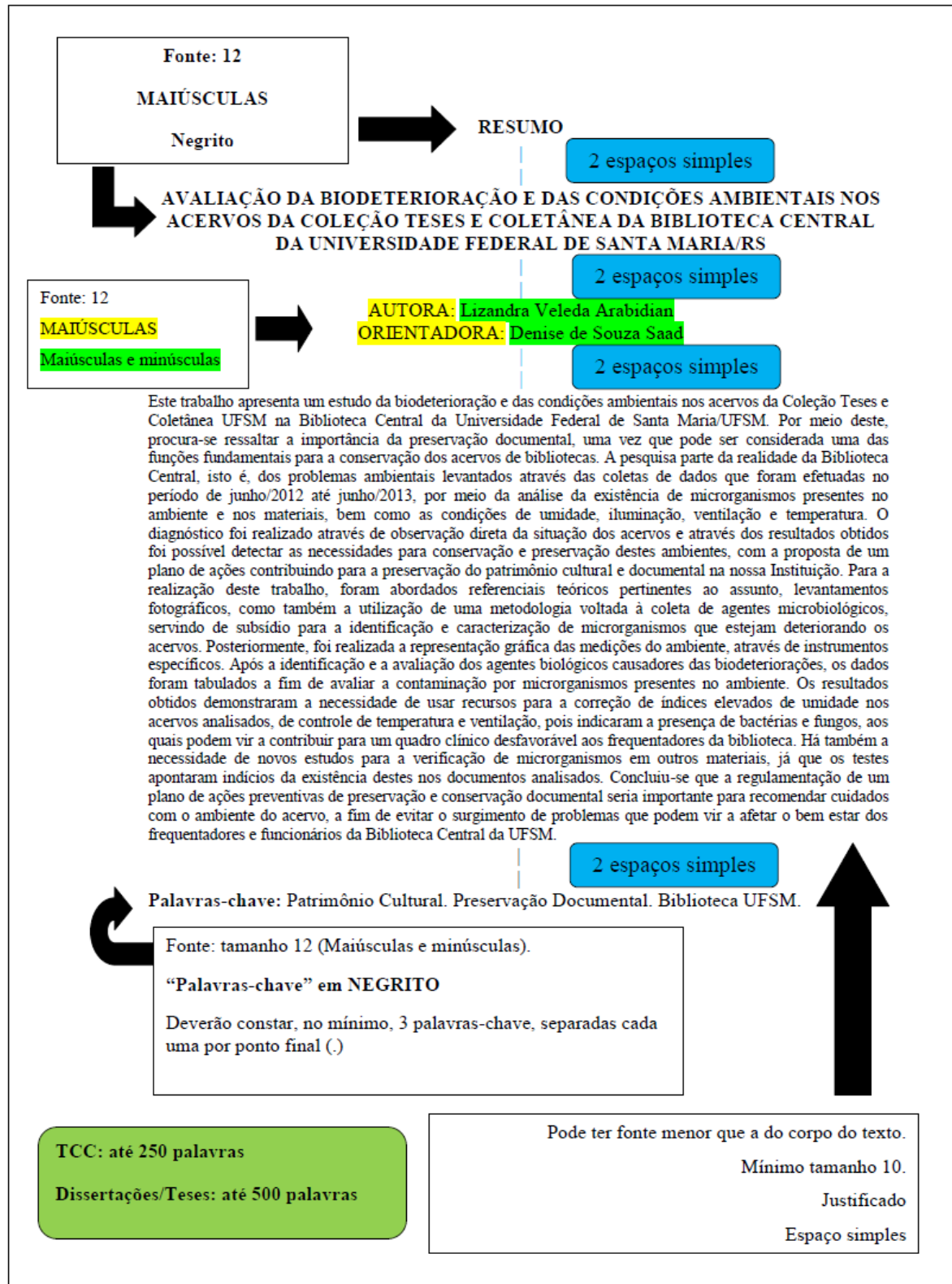
Fonte: Adaptado (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015).

Figura 4 – Modelo de folha de aprovação



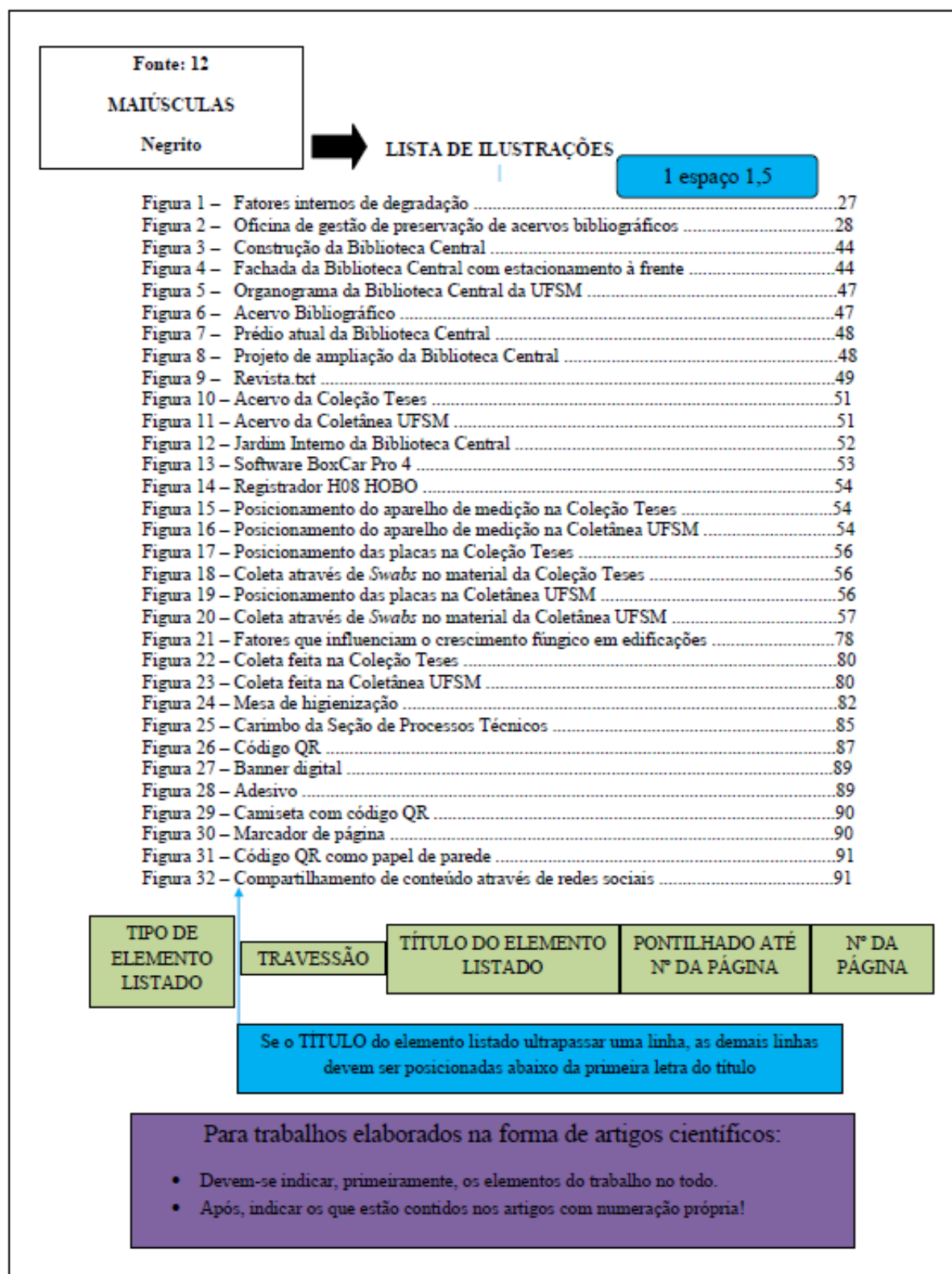
Fonte: Adaptado (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015).

Figura 5 – Modelo de resumo



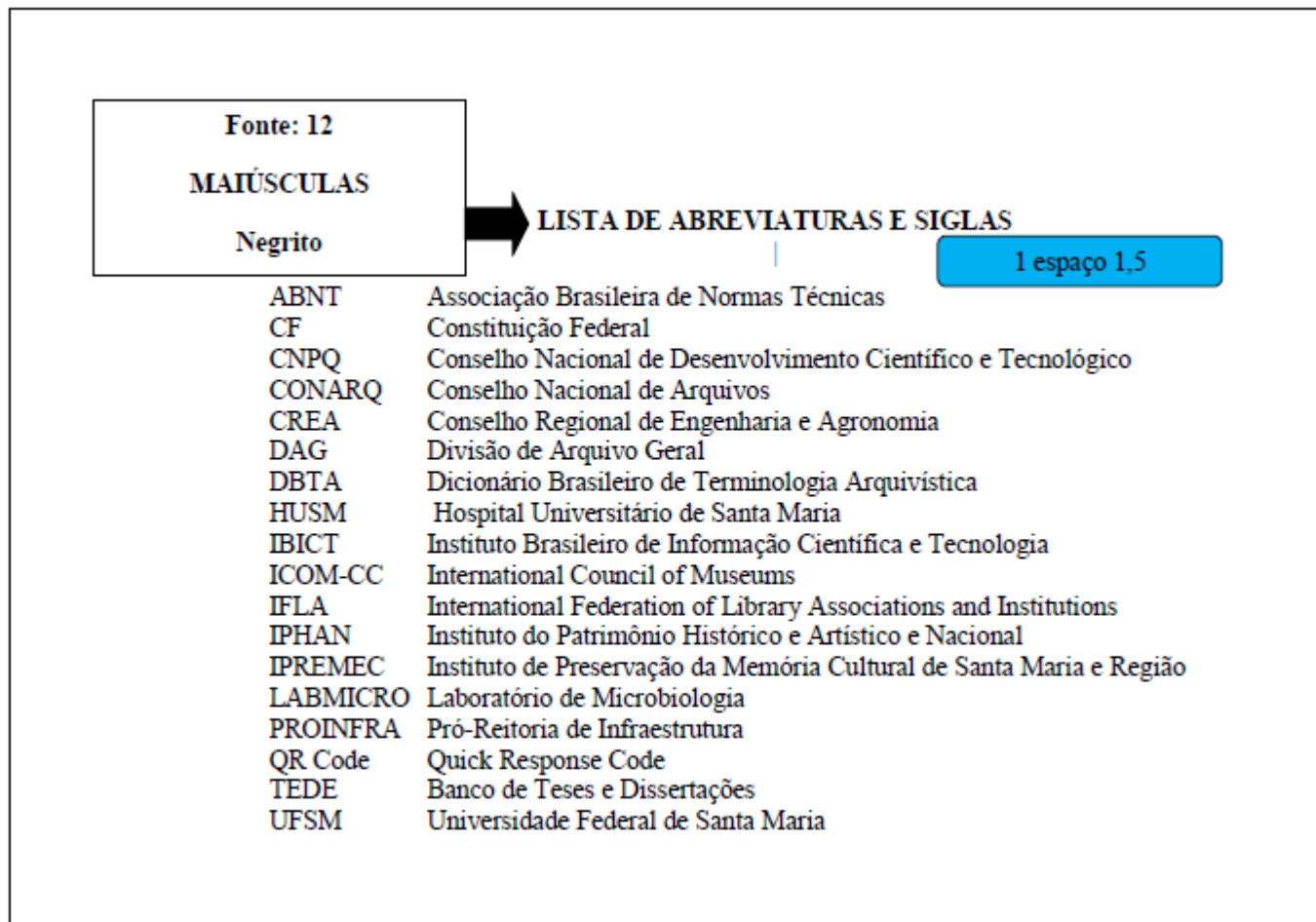
Fonte: Adaptado (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015).

Figura 6 - Modelo de lista de ilustrações



Fonte: Adaptado (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015).

Figura 7 – Modelo de lista de abreviaturas e siglas



Fonte: Adaptado UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015).

Figura 8 – Modelo de sumário

Fonte: 12		SUMÁRIO	
MAIÚSCULAS		1 espaço 1,5	
Negrito			
1	INTRODUÇÃO		16
1.1	PROBLEMA		18
1.2	OBJETIVOS		18
1.2.1	Objetivo Geral		18
1.2.2	Objetivos Específicos		19
1.3	JUSTIFICATIVA		19
2	REVISÃO DE LITERATURA		22
2.1	PATRIMÔNIO CULTURAL		22
2.2	PATRIMÔNIO DOCUMENTAL		24
2.3	PRESERVAÇÃO DOCUMENTAL		26
2.4	CONSERVAÇÃO		30
2.5	CONDIÇÕES AMBIENTAIS (FÍSICO E QUÍMICO)		33
2.5.1	Temperatura e Umidade do Ar		33
2.5.2	Poluição Atmosférica (Químico)		36
2.5.3	Ventilação		36
2.5.4	Iluminação		37
2.5.5	Agentes Biológicos - Insetos, Microrganismos - Fungos e Bactérias - e o Homem		38
2.6	HISTÓRICO DA UFSM E SUAS BIBLIOTECAS		41
2.6.1	Histórico da UFSM		41
2.6.2	A Biblioteca Central		43
3	MATERIAIS E MÉTODOS		50
3.1	ABORDAGEM METODOLÓGICA		50
3.1.1	Avaliação da temperatura e umidade		52
3.1.2	Análise dos agentes biológicos		55
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO		58
4.1	CONDIÇÕES AMBIENTAIS		58
4.1.1	Iluminação e ventilação		73
4.2	RISCOS BIOLÓGICOS		74
4.2.1	Microrganismos		75
5	PLANO DE AÇÕES PREVENTIVAS DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA MANOEL MARQUES DE SOUZA, "CONDE DE PORTO ALEGRE"		84
6	CONCLUSÃO		93
	REFERÊNCIAS		97
	APÊNDICE A – CROQUI DE DISTRIBUIÇÃO DE PLACAS E HOBOS		105
	APÊNDICE B – PLANO DE AÇÕES PREVENTIVAS DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA CENTRAL MANOEL MARQUES DE SOUZA, "CONDE DE PORTO ALEGRE"		106
	ANEXO A – RESULTADOS DA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA		124
	ANEXO B – LAUDO PERICIAL DO CREA/POA SOBRE A ILUMINAÇÃO		138
	ANEXO C – PAREÇER TÉCNICO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL		143
	ANEXO D – MEMORANDO Nº 142/2010 PARA A PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO		145

SEÇÕES:		PRIMÁRIAS	SECUNDÁRIAS	Terciárias
PRIMÁRIAS:	1	Fonte: 12	Fonte: 12	Fonte: 12
SECUNDÁRIAS:	2.1	MAIÚSCULAS	MAIÚSCULAS	Maiúsculas e minúsculas
TERCIÁRIAS:	2.5.1	NEGRITO		NEGRITO

Fonte: Adaptado (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015).

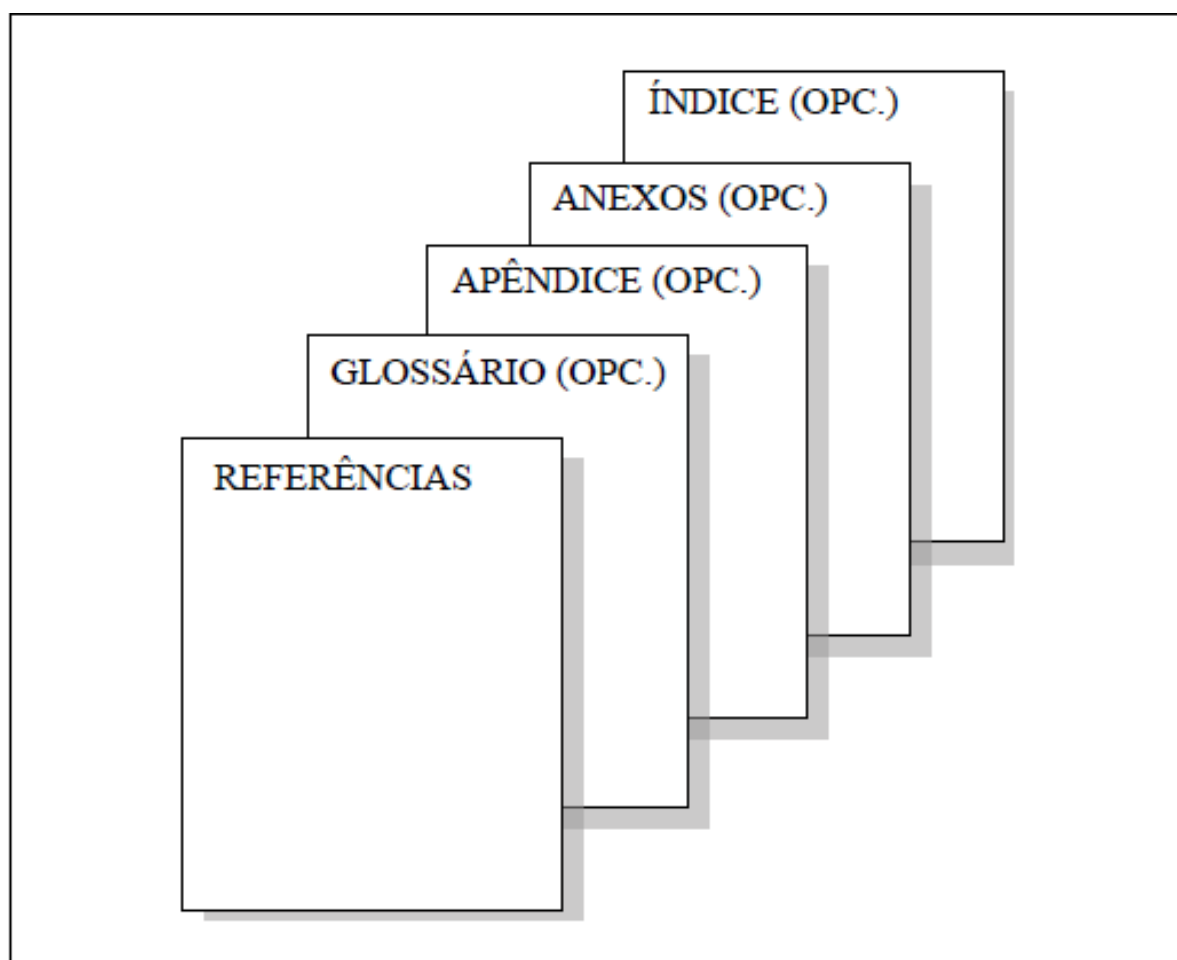
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Composto por três partes fundamentais: **introdução** (que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração), **desenvolvimento** (que detalha a pesquisa ou estudo realizado) e uma **parte conclusiva**.

2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

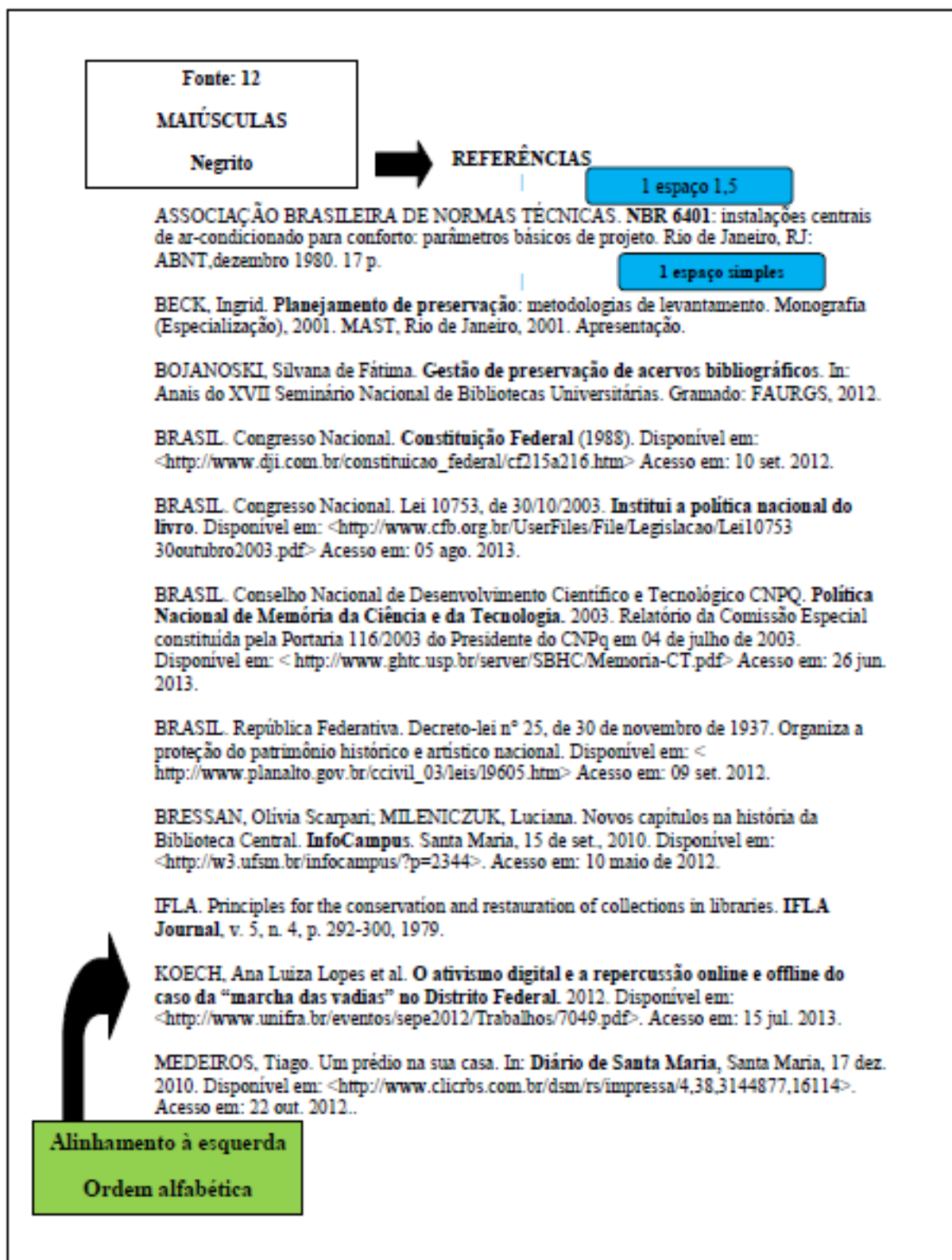
Os elementos pós-textuais complementam o trabalho e constituem-se por referências, glossário, apêndice, anexo e índice.

Figura 9 - Da esquerda para a direita, sequência dos elementos pós-textuais



Fonte: (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015, p. 51).

Figura 10 – Modelo de referências



Fonte: Adaptado (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015).

2.3.1 Exemplos de referências

- **Anais de eventos (congressos, seminários, jornadas, atas, anais, resultados, proceedings entre outras denominações):**

– publicação considerada no todo:

CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, 1., 2008, Santa Maria/RS. **Anais...** Santa Maria/RS: Universidade Federal de Santa Maria, 2014. 334 p.

– publicação considerada em parte:

MELLER, Andréia Medianeira Nunes Silveira; ROSA, Daiele Zuquetto; STAGGEMEIER, Leci Teresinha Carvalho. Bullying: a moderna discussão de violência escolar. In: CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, 1., 2008, Santa Maria/RS. **Anais...** Santa Maria/RS: Universidade Federal de Santa Maria, 2014. p. 71-83.

- **Anais de eventos em meio eletrônico:**

– publicação considerada no todo:

SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado. **Anais...** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012. Disponível em: <<http://www.snbu2012.com.br/anais/>>. Acesso em: 4 jul. 2014.

– publicação considerada em parte:

BAGGIO, C. C.; FLORES D.; ROSA J. da. Ações para preservação de documentos digitais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: FEBAB, 2013. Disponível em: <<http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1293/1294>>. Acesso em: 4 jul. 2014.

- **Artigos de periódicos em meio eletrônico:**

ALMEIDA, A. S. de; GONÇALVES, R. B. Inclusão social e suas abordagens na Ciência da Informação: análise da produção científica em periódicos da área de Ciência da Informação no período de 2001 a 2010. **Encontros Bibli:** revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 18, n. 37, p. 239-264, mai./ago., 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/15182924.2013v18n37p239/25327>>. Acesso em: 4 jul. 2014.

ARABIDIAN, Lizandra Veleda; SAAD, Denise de Souza. Avaliação da biodeterioração e das condições ambientais no acervo da coleção teses e coletânea da Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Maria/RS. **Informação & Sociedade:** estudos, João Pessoa, v.24, n.1, p. 95-102, jan./abr. 2014. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/16347/10878>>. Acesso em: 11 jul. 2014.

- **Legislação** (compreende Constituição, Leis, Portarias, Decisões Administrativas, etc.):

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988: íntegra das emendas constitucionais: textos originais dos artigos alterados (Adendo especial): novas notas remissivas: índice sistemático, cronológico e alfabético-remissivo: súmulas vinculantes. 45. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BRASIL. Decreto n. 8.264, de 5 de junho de 2014. Regulamenta a Lei nº 12.741, de 8 de dezembro de 2012, que dispõe sobre as medidas de esclarecimento ao consumidor quanto à carga tributária incidente sobre mercadorias e serviços. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jun. 2014. Seção 1, p. 2.

- **Livros:**

– publicação considerada no todo:

LEVY, P. As **tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010. 206 p.

MOREIRA, J. A. da S.; LARA, A. M. de B. **Políticas públicas para a educação infantil no Brasil (1990-2001)**. Maringá: Eduem, 2012. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/kcv6j>>. Acesso em: 27 maio 2014.

– publicação considerada em parte:

KENNELLY, P. J.; RODWELL, V. W. Água e pH. In: MURRAY, R. K. et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 29. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014. cap.2. Disponível em: <<http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552812/page/19>>. Acesso em: 15 maio 2014.

NANTES, J. F. D.; SCARPELLI, M. Gestão da produção rural no agronegócio. In: BATALHA, M. O. (Coord.). **Gestão agroindustrial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. cap. 10, p. 556-584.

– E-book:

MARTÍNEZ, L. J. **Cómo buscar y usar información científica**: guia para estudantes universitários. Espanha: Santander, 2013. [E-book]. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/20141/1/Como_buscar_usar_informacion.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2020.

- **Teses:**

SCHIAR, V. P. P. **Avaliação toxicológica de organocalcogenios em eritrócitos humanos**. 2009. xv, 63 f. Tese (Doutorado Bioquímica Toxicológica)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2009.

- **Textos em meio eletrônico:**

POLÍTICA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 2013. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/DLPO/politica>>. Acesso em: 8 mar. 2015.

2.3.2 Apêndice

É um elemento opcional. Consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Deve ser precedido pela palavra **APÊNDICE** em letras maiúsculas e em negrito. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Quando esgotadas as letras do alfabeto, utilizam-se letras maiúsculas duplicadas.

Exemplos:

APÊNDICE A – AVALIAÇÃO DE PRODUTOS CERÂMICOS

APÊNDICE Z – DIMENSÕES DE PRODUTOS CERÂMICOS

APÊNDICE AA – UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS CERÂMICOS

APÊNDICE AB – FORMAS DE RECICLAGEM DE PRODUTOS CERÂMICOS

2.3.3 Anexo

Elemento opcional. Consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Deve ser precedido pela palavra **ANEXO** em letras maiúsculas e em negrito. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplos:

ANEXO A – MODELO DE CAPA

ANEXO Z – MODELO DE FOLHA DE ROSTO

ANEXO AA – MODELO DE FICHA CATALOGRÁFICA

ANEXO AB – MODELO DE SUMÁRIO

3 NUMERAÇÃO DAS SEÇÕES E ALÍNEAS

Deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias (partes e capítulos), por serem as principais divisões do texto, deverão iniciar em folha distinta, sempre na página da direita (anverso).

Recomenda-se que a numeração progressiva seja limitada até a seção quinária e que não sejam utilizados ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título. Segue exemplo ilustrado na Figura 11.

Figura 11 – Numeração das seções e alíneas

SEÇÃO PRIMÁRIA	SEÇÃO SECUNDÁRIA	Seção terciária	<i>Seção quaternária</i>	Seção quinária
1	1.1	1.1.1	<i>1.1.1.1</i>	1.1.1.1.1
2	2.1	2.1.1	<i>2.1.1.1</i>	2.1.1.1.1

Fonte: (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, 2015, p. 16).

4 CITAÇÕES

São menções, no texto, de informações extraídas de outras fontes, de forma direta ou indireta (síntese das ideias). Podem ser:

a) citação direta: transcrição textual (literal) de parte da obra do autor consultado.

Pode ser:

- **Citação direta curta, com menos de três linhas:** deve ser escrita normalmente dentro do texto, entre aspas duplas e com a indicação da fonte contendo autor, ano e página, que deve aparecer no texto, em notas ou em rodapé.

Exemplo 1:

Leitão (2005, p. 32) ressalta que “Na busca de dados qualitativos, encontram-se algumas dificuldades, pois os números são plausíveis, porém nem sempre podem identificar, por exemplo, o nível de satisfação dos usuários [...]”

Exemplo 2:

Neste contexto, salienta-se que “Na busca de dados qualitativos, encontram-se algumas dificuldades, pois os números são plausíveis, porém nem sempre podem identificar, por exemplo, o nível de satisfação dos usuários [...]” (LEITÃO, 2005, p. 32).

- **Para indicar citação no interior da citação, usam-se aspas simples:** Deshpandé e Webster (1989, p. 13) destacam “[...] já ser tempo de se ir além das explicações estruturais da gestão de marketing, indo de ‘o que acontece’ para o ‘porque acontece’”.

- **Citação direta longa, com mais de três linhas:** deve ser destacada com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado (tamanho 10) e sem aspas, com indicação da fonte da citação próximo ao texto ou em nota de rodapé, ou, ainda, em notas no final da parte ou capítulo.

Exemplos:

Assim como a condensação no trabalho do sonho, a estilização literária enfatiza o aspecto da convergência; o deslocamento onírico, assim como a paranoia, enfatiza os fatores de divergência. Os vários deslocamentos acabam, porém, se encontrando em um determinado elemento, isto é, aqueles fatores de divergência acabam redundando em convergências. (FONSECA, 1997, p. 100).

De acordo com Bardin (2011, p. 36),

Na prática, as duas funções da análise de conteúdo podem coexistir de maneira complementar. Tal produz-se, sobretudo, quando o analista se dedica a um domínio da investigação ou a um tipo de mensagens pouco exploradas, onde faltam ao mesmo tempo a problemática de base e as técnicas a utilizar.

b) citação indireta: texto baseado na obra do autor consultado. Nesse caso, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Exemplo:

Rocha (1997) analisa a proposta de Rui Barbosa, lembrando que há no Brasil uma tradição em debater questões do ensino superior.

c) citação de citação: é a menção de um texto, cujo original não se conseguiu ter acesso, mas do qual se tomou conhecimento por citação em outro trabalho. A indicação da fonte é apresentada pelo nome do autor original, seguido da expressão ‘apud’ (em fonte normal do texto, isto é, sem negrito e sem itálico) e do autor da obra consultada. Nas referências bibliográficas (no final do trabalho e/ou em rodapé), somente se menciona o nome do autor da obra consultada.

Exemplos:

Carmagnani (1994 apud CARVALHO, 1998, p. 84) afirma que [...]

ou

“[...] ...” (VIANNA, 1988, p. 164 apud SEGATTO, 1995, p. 213)

ou

As ideias desenvolvidas por Padoin (2000 apud CHIARAMONTE, 2001) sobre a Revolução Farroupilha vinculam esse fato histórico ao processo de formação dos estados nacionais no espaço fronteiro platino e à influência do Direito das Gentes.

OBS: Recomenda-se, fortemente, a não utilização do tipo citação de citação (apud), para que não se perca o contexto da obra original.

REFERÊNCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa.
Manual de dissertações e teses da UFSM: estrutura e apresentação. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2015.
Disponível em: <https://www.ufsm.br/orgaos-suplementares/biblioteca/wp-content/uploads/sites/362/2019/01/Manual_de_Dissertacoes_e_Teses-2015-3.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2020.

BONS ESTUDOS!

CONTATO: referenciabc@ufsm.br